

Vigilância Ambiental em Saúde no município do Rio de Janeiro uma nova visão em diagnósticos ambientais

Joel Agostinho Santiago Júnior

Diretor Técnico do Laboratório Central de Vigilância Ambiental em Saúde no Município do Rio de Janeiro
CVAS Coordenação de vigilância Ambiental em saúde da Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro
Av Pedro II 278 São Cristovão, RJ Tel: 38958321/ou 8047
✉sjrbiologo@hotmail.com

O Laboratório Central da Vigilância Ambiental em Saúde (LC-VAS) do município do Rio de Janeiro iniciou o processo de reestruturação em fevereiro de 2013. Este se apresenta como mais uma nova ferramenta de apoio para os diagnósticos ambientais em saúde, contribuindo nas ações de cunho epidemiológico, de modo a apoiar os diagnósticos relacionados com os fatores de riscos biológicos e não biológicos na esfera municipal.

Dentro deste contexto, o setor abrangerá alguns aspectos principais em suas atividades:

- Promover apoio no desenvolvimento das pesquisas no âmbito ambiental relacionado a saúde;
- Atuar e desenvolver ações estratégicas, relacionadas ao campo da vigilância ambiental em saúde;
- Formar, capacitar e qualificar o seu quadro de recursos humanos, atuando nas diversas especialidades de análise ambiental em saúde para atender as demandas da Coordenação de Vigilância Ambiental em Saúde;
- Promover cooperação técnica com centros e instituições de pesquisas;
- Realização de eventos que envolvam o monitoramento, ambiental em saúde;
- Desenvolver ações na área da informação e comunicação no campo da vigilância em ambiental em saúde, incluindo a produção de novas pesquisas definidas;
- Dar sustentabilidade aos programas e projetos estabelecidos pelas coordenações da vigilância ambiental em saúde voltado para a melhoria da qualidade de vida da população, assim como, detectar sua exposição aos riscos ambientais;
- Estreitar e estimular a articulação intersetorial com os órgãos ambientais.

Outra característica específica neste processo é elencar as parcerias junto as instituições de ensino público e/ou privado, estabelecendo melhor capacitação técnica, buscando o diferencial de confiabilidade nos seus laudos. Entre as novidades do setor de laboratorial da vigilância em saúde do município do Rio de Janeiro, é a alcançar a alta complexidade, voltado principalmente as análises metodológica da biologia molecular.

Hoje o laboratório desenvolve análises voltadas aos fatores de risco biológico no diagnóstico entomológico que inclui:

- Monitoramento permanente entomológico para vetor da dengue com uso de armadilhas (Ovitrapas). São cerca de 3500 armadilhas instaladas mensalmente em todo município;
- Investigação dos vetores para as leishmanioses, segundo plano municipal de monitoramento de flebótomos em 12 áreas do município segundo a estação do ano;
- Leishmaniose (Pesquisa de espécies);
- Malária (Pesquisa);
- Pesquisa de carrapatos para Febre Maculosa Brasileira e outras riquetsioses;
- Identificação de animais sinantrópicos;
- Realização de Projetos voltados a vigilância ambiental em saúde como por exemplo, o Inquérito Municipal de Parasitas (helminthos) em praças públicas.

Visão Futura:

A idéia do setor de Diagnóstico ambiental em Saúde no Município do Rio de Janeiro é proporcionar aos profissionais afins, por meio de análises, levantamento das prováveis hipóteses e conclusões de doenças/agraves identificados no campo. Por meio de projetos específicos e definidos pela Coordenação de Vigilância Ambiental em Saúde, identificar em tempo oportuno e realizar ações para reduzir ou debelar os potenciais riscos ambientais relacionados diretamente com a saúde para o beneficiamento principalmente a população do município do Rio de Janeiro.

Para isto, o setor desenvolve suas atividades laborais baseados nos seguintes segmentos:

- Planejamento Estratégico;
- Análises do planejamento;
- Viabilidade das análises;
- Execução do projeto: Fase Pré-analítica, analítica, Pós-analítica;
- Resultados ;

- Avaliação dos resultados ;
- Capacitação técnica multiprofissional ;
- Elaboração e publicação de trabalhos científicos;
- Participação junto a instituições de ensino.